



Intenção de Compras
DIA DAS CRIANÇAS 2018

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Intenção de Compras do Dia das Crianças 2018

O perfil do consumidor e a intenção de compras para o Dia das Crianças em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Setembro de 2018

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS CONSUMIDORES.....	3
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS 2018	7
CONCLUSÃO	18

INTRODUÇÃO

O Dia das Crianças é um período de grande movimentação econômica para o comércio em geral. Em razão disso, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa para conhecer o perfil do consumidor desta data, buscando preparar o empresário do setor com informações relevantes para um melhor aproveitamento do movimento.

A amostra da pesquisa foi de 2.112 pessoas entrevistadas, no período entre os dias 10 e 17 de setembro de 2017. Foram escolhidos sete municípios de Santa Catarina que melhor representam o Estado: Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Lages e Itajaí. O projeto é realizado em locais de grande fluxo para facilitar a abordagem dos respondentes.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes em zonas urbanas. Para um índice de significância de 95,5% e margem de erro de 5,65 pontos percentuais.

Foram aplicadas 17 perguntas, sendo 16 fechadas e 1 aberta. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS CONSUMIDORES

Em primeiro lugar, é importante entender o perfil das pessoas que comprarão neste Dia das Crianças em Santa Catarina. Abaixo seguem algumas informações relevantes para este objetivo.

Gênero

Gênero	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Feminino	76,4%	69,4%	56,7%	53,0%	65,1%	78,5%	74,3%	67,6%
Masculino	23,6%	30,6%	43,3%	47,0%	34,9%	21,5%	25,7%	32,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Faixa etária

Faixa etária	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	10,4%	24,7%	19,8%	24,3%	30,6%	23,2%	18,7%	21,6%
De 26 a 35 anos	27,5%	26,9%	30,2%	28,3%	23,6%	33,5%	25,7%	27,9%
De 36 a 45 anos	21,7%	23,1%	16,4%	20,0%	23,3%	16,9%	20,7%	20,4%
De 46 a 55 anos	22,7%	13,1%	20,5%	15,0%	14,0%	12,0%	17,3%	16,4%
De 56 a 65 anos	12,0%	9,4%	10,1%	8,0%	7,3%	9,9%	12,0%	9,8%
66 anos ou mais	5,5%	2,8%	3,0%	4,3%	1,3%	4,6%	5,3%	3,8%
NS/NR	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Estado Civil

Situação	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Casado/ união estável	58,3%	60,9%	61,7%	49,7%	56,5%	53,5%	62,7%	57,7%
Solteiro	25,2%	29,4%	26,8%	41,3%	32,9%	34,5%	27,3%	31,0%
Separado/ divorciado	12,3%	7,5%	8,7%	5,7%	7,0%	6,0%	7,3%	7,8%
Viúvo	4,2%	2,2%	2,7%	3,0%	3,7%	5,6%	2,7%	3,4%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%

Escolaridade

Escolaridade	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sem alfabetização	0,0%	0,6%	1,0%	0,3%	2,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Fundamental incompleto	19,1%	16,3%	12,4%	3,3%	0,0%	14,1%	10,0%	11,1%
Fundamental completo	15,9%	11,3%	10,7%	5,0%	16,3%	9,2%	10,3%	11,3%
Médio incompleto	5,2%	10,6%	7,4%	8,7%	23,6%	7,4%	7,0%	10,0%
Médio completo	34,3%	34,1%	36,6%	33,7%	45,5%	41,9%	45,7%	38,7%
Superior incompleto	6,8%	8,8%	11,7%	17,3%	5,6%	11,6%	11,7%	10,5%
Superior completo	17,5%	16,9%	18,1%	25,7%	6,0%	13,0%	14,7%	16,0%
Pós-graduação	1,3%	1,6%	1,7%	6,0%	0,7%	2,5%	0,3%	2,0%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ocupação

Ocupação	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Aposentado	11,0%	8,8%	10,4%	7,3%	7,6%	9,9%	11,3%	9,5%
Autonomo	17,5%	17,8%	20,1%	19,7%	14,6%	22,9%	21,7%	19,1%
Carteira assinada	46,3%	45,9%	43,6%	45,0%	49,5%	35,6%	39,3%	43,7%
Desempregado	10,4%	5,6%	10,4%	4,3%	13,0%	5,3%	10,7%	8,5%
Do lar	9,1%	6,6%	4,4%	4,7%	9,0%	13,4%	8,3%	7,9%
Empresário	1,9%	2,8%	3,7%	3,7%	1,3%	0,7%	2,0%	2,3%
Estudante	0,3%	5,6%	1,0%	6,7%	3,3%	4,6%	1,3%	3,3%
Funcionário Público	1,9%	5,3%	2,0%	6,7%	0,0%	6,0%	4,3%	3,7%
Outro	1,6%	1,6%	3,7%	2,0%	1,7%	1,8%	1,0%	1,9%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Renda média mensal familiar

Renda familiar	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 0 a R\$ 974	3,9%	8,4%	5,0%	6,7%	11,6%	20,4%	8,7%	9,1%
De R\$ 975 a R\$ 1.948	37,5%	30,3%	29,2%	26,3%	41,2%	40,5%	36,0%	34,4%
De R\$ 1.949 a R\$ 4.870	35,0%	39,7%	44,0%	37,7%	32,9%	27,8%	37,3%	36,4%
De R\$ 4.871 a R\$ 7.791	12,3%	13,1%	14,8%	12,3%	6,3%	7,4%	12,0%	11,2%
De R\$ 7.792 a R\$ 9.739	4,9%	4,7%	2,0%	7,7%	3,3%	2,8%	3,0%	4,1%
De R\$ 9.740 a R\$ 14.609	1,9%	2,2%	0,7%	4,7%	2,7%	0,4%	1,3%	2,0%
Mais de R\$ 14.610	1,6%	0,9%	1,7%	2,3%	0,3%	0,0%	1,3%	1,2%
Recusa	2,9%	0,6%	2,7%	2,3%	1,7%	0,7%	0,3%	1,6%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Parentesco

Parentesco	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Filho	50,5%	47,2%	48,3%	37,3%	53,5%	51,4%	49,3%	48,2%
Neto	25,6%	19,4%	19,5%	12,3%	14,6%	14,8%	22,0%	18,4%
Sobrinho	11,0%	14,7%	17,8%	22,3%	15,9%	14,4%	12,3%	15,5%
Afilhado	6,8%	9,1%	7,7%	10,7%	8,0%	8,8%	5,3%	8,0%
Filho de amigos	2,3%	0,3%	0,7%	3,3%	0,3%	0,7%	5,0%	1,8%
Enteado	0,3%	1,3%	1,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,8%
Outro	3,6%	8,1%	5,0%	12,0%	7,6%	9,9%	5,3%	7,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Os dados acima mostram que os entrevistados para a pesquisa de intenção de compra - Dia das Crianças deste ano é formado majoritariamente por mulheres (67,6%) jovens, com idade entre 18 e 35 anos (49,5%). Elas são casadas ou em união estável (57,7%). Em relação ao grau de escolaridade destes consumidores, a maioria tem ensino médio completo (38,7%) ou grau de instrução maior que isso, como ensino superior completo (16,0%). A maioria destes consumidores são trabalhadores com carteira assinada (43,7%). A renda da maior parte destas famílias fica entre R\$ 1.949,00 e R\$ 4.870,00 (36,4%), além de famílias que ganham entre R\$ 975 a R\$ 1.948 (34,4%), ou seja, a maioria das famílias pertence à classe média. Completa o quadro geral as famílias que tem rendimento entre R\$ 4.871 e R\$ 7.791 (11,2%).

Ademais, também foi perguntando o grau de parentesco da entrevistada em relação a criança que receberá os presentes. A maioria dos consumidores (48,2%) escolhe apresentar seu filho primeiramente, seguido pelo neto (18,4%) e pelo sobrinho (15,5%).

A Fecomércio SC também se interessou por saber se as crianças acompanham os consumidores na hora da compra do presente. Em 74,6% dos casos a resposta foi negativa, enquanto que apenas 22,8% responderam afirmativamente. Neste contexto, também foi perguntado se a criança escolhe seu presente. Em linha com a resposta anterior, 64,8% dos entrevistados em Santa Catarina responderam que a criança não escolhe seu presente. Os resultados completos por cidade podem ser visualizados abaixo:

Acompanhamento

	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Não	73,5%	69,4%	82,9%	77,0%	76,4%	72,5%	71,0%	74,6%
Sim	24,3%	24,4%	15,8%	22,7%	16,6%	27,5%	28,3%	22,8%
NS/NR	2,3%	6,3%	1,3%	0,3%	7,0%	0,0%	0,7%	2,6%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Escolha da criança

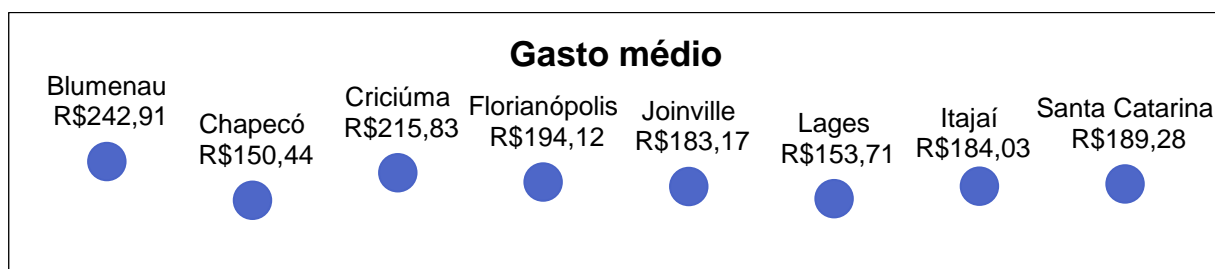
	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Não	63,8%	70,3%	65,4%	65,7%	76,1%	54,2%	57,3%	64,8%
Sim	36,2%	29,7%	34,6%	34,3%	23,9%	45,8%	42,7%	35,2%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS 2018

Baseado neste perfil de consumidor, o primeiro dado apurado pela Fecomércio SC diz respeito à expectativa de gasto médio dos consumidores. Desta maneira, na média, o consumo deste Dia das Crianças será de R\$ 189,28 por consumidor, gasto 4,6% maior do que o levantado pela mesma pesquisa em 2017, que havia sido de R\$ 180,92. O destaque fica por conta de Blumenau com o maior gasto médio do estado: R\$ 242,91 por consumidor.

Abaixo é possível identificar a expectativa de gasto médio de todas as cidades contidas na pesquisa e também uma comparação com a expectativa de 2017 e 2016.



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Anos Anteriores

Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2017 (R\$)	189,98	175,25	184,21	161,93	154,63	177,99	222,64	180,92
2016 (R\$)	176,48	163,11	171,28	205,45	156,15	173,82	180,29	177,70

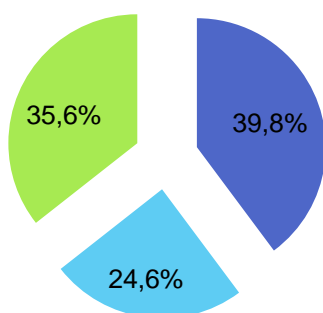
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O gasto médio está estável, já que a variação da inflação acumulada no período (4,1%) é muito próxima à variação do gasto observada este ano. Os gráficos abaixo mostram que 33,4% das famílias de Santa Catarina declararam estar em situação financeira melhor do que a do mesmo período do ano anterior, 38,1% apontaram que a situação permaneceu igual e 28,4% afirmaram que estão em pior situação. O cenário é muito parecido nas cidades.

Situação financeira comparada ao mesmo período do ano anterior

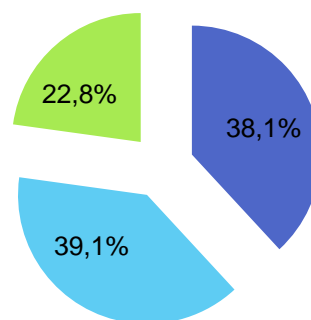
Blumenau

■ Igual ■ Melhor ■ Pior ■ NS/NR



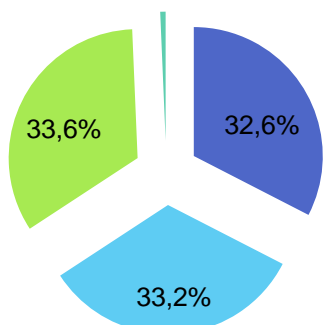
Chapecó

■ Igual ■ Melhor ■ Pior ■ NS/NR



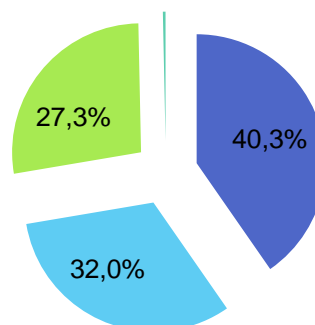
Criciúma

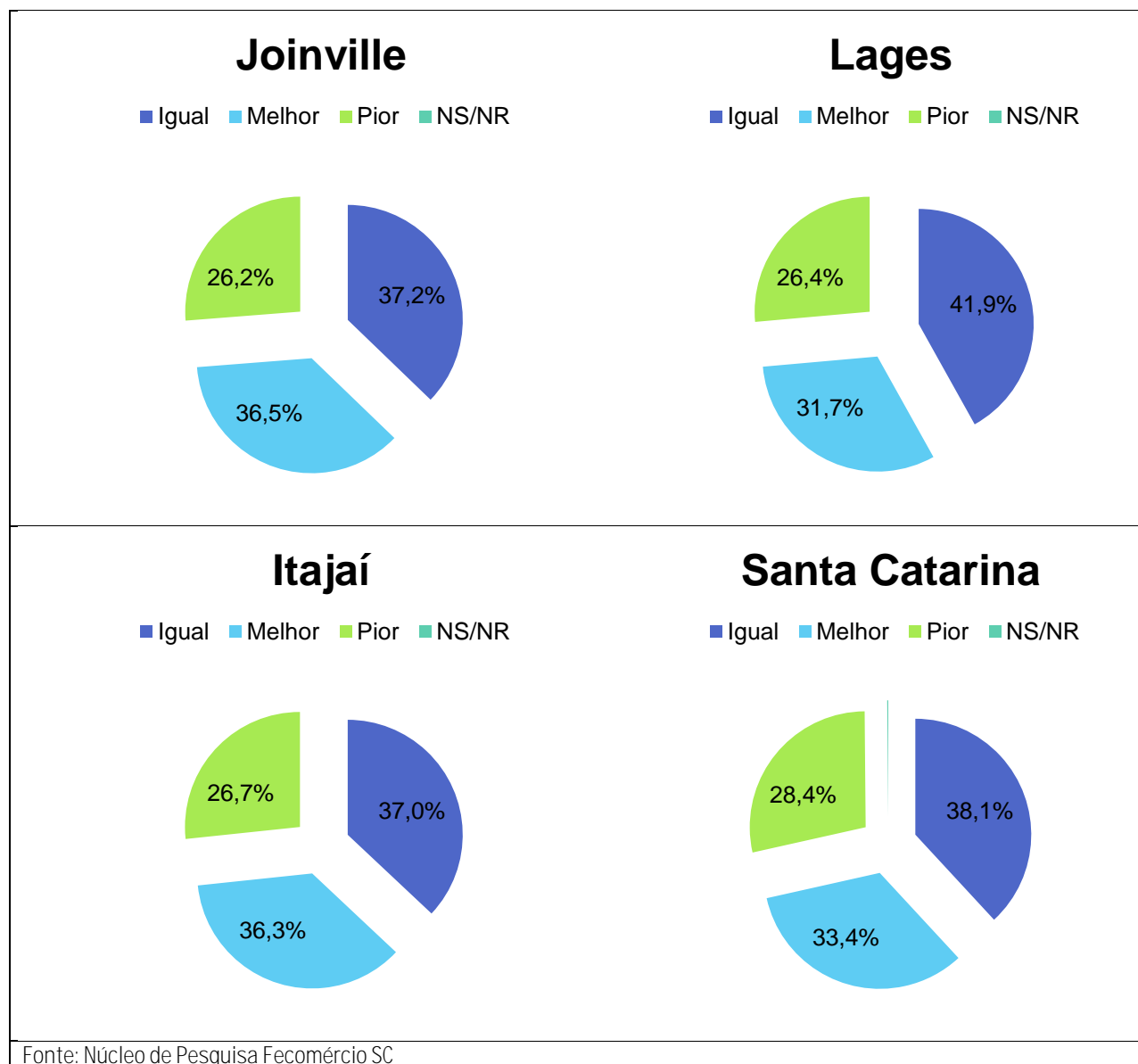
■ Igual ■ Melhor ■ Pior ■ NS/NR



Florianópolis

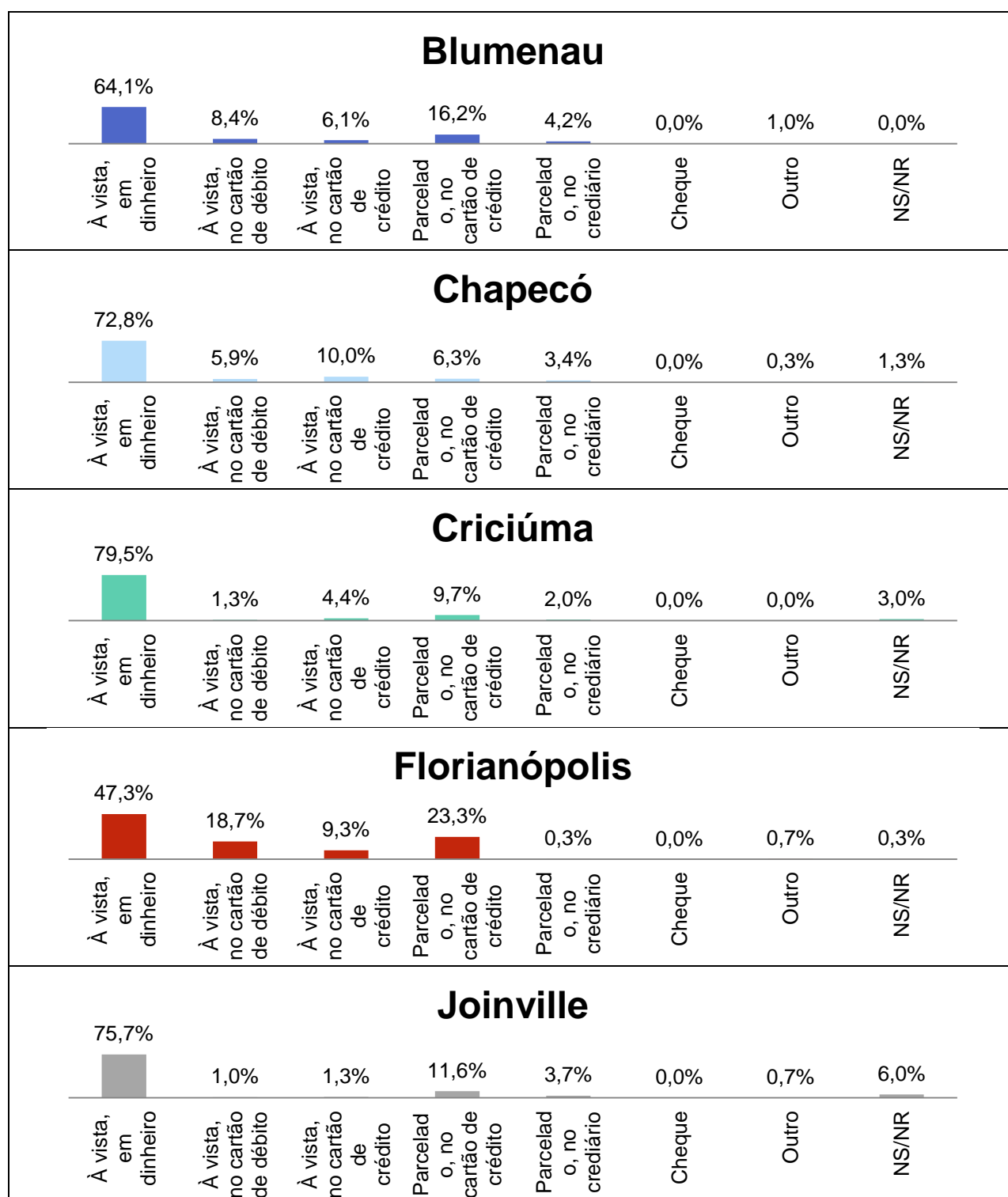
■ Igual ■ Melhor ■ Pior ■ NS/NR

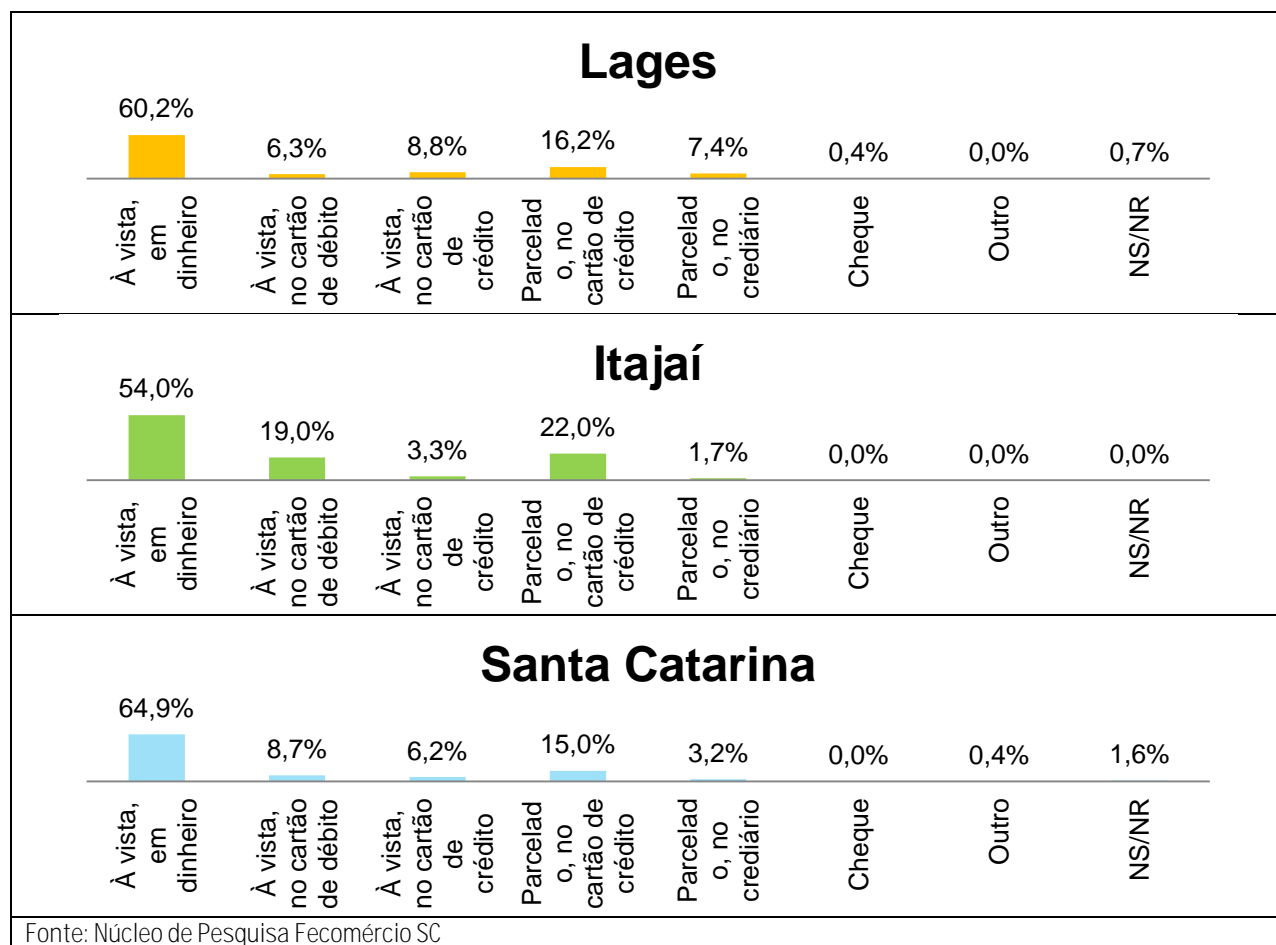




Já em relação à intenção de forma de pagamento das compras, a maioria dos consumidores estaduais tem como objetivo pagá-las à vista. A opção à vista em dinheiro foi a mais lembrada (64,9%) pelos catarinenses, sendo seguida pela compra parcelada no cartão de crédito (15,0%) e pela compra à vista no cartão de débito (8,7%). Nesse sentido, 29,9% dos entrevistados afirmaram que pagarão com cartão o presente.

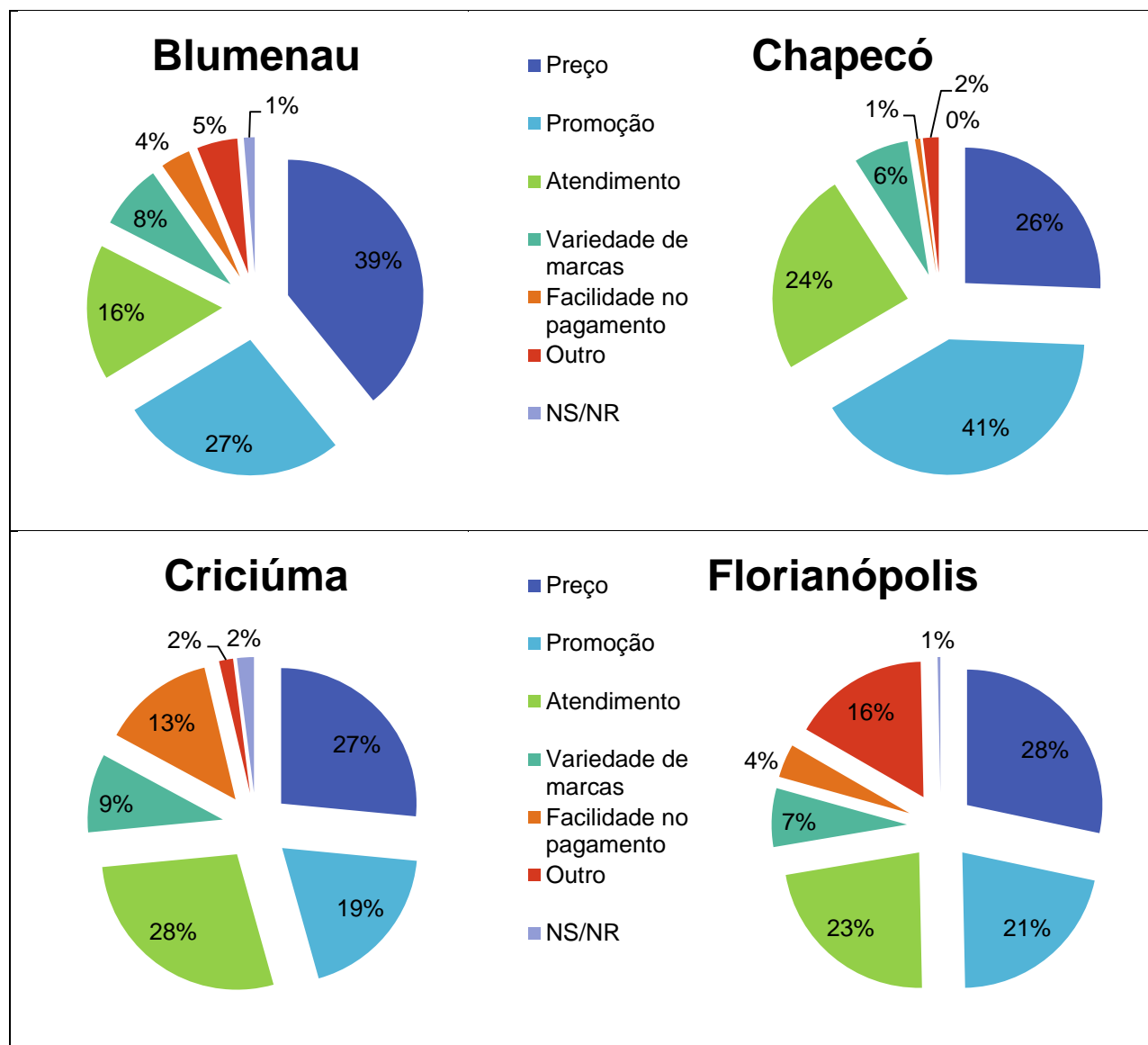
Como pretende pagar a compra desses presentes?

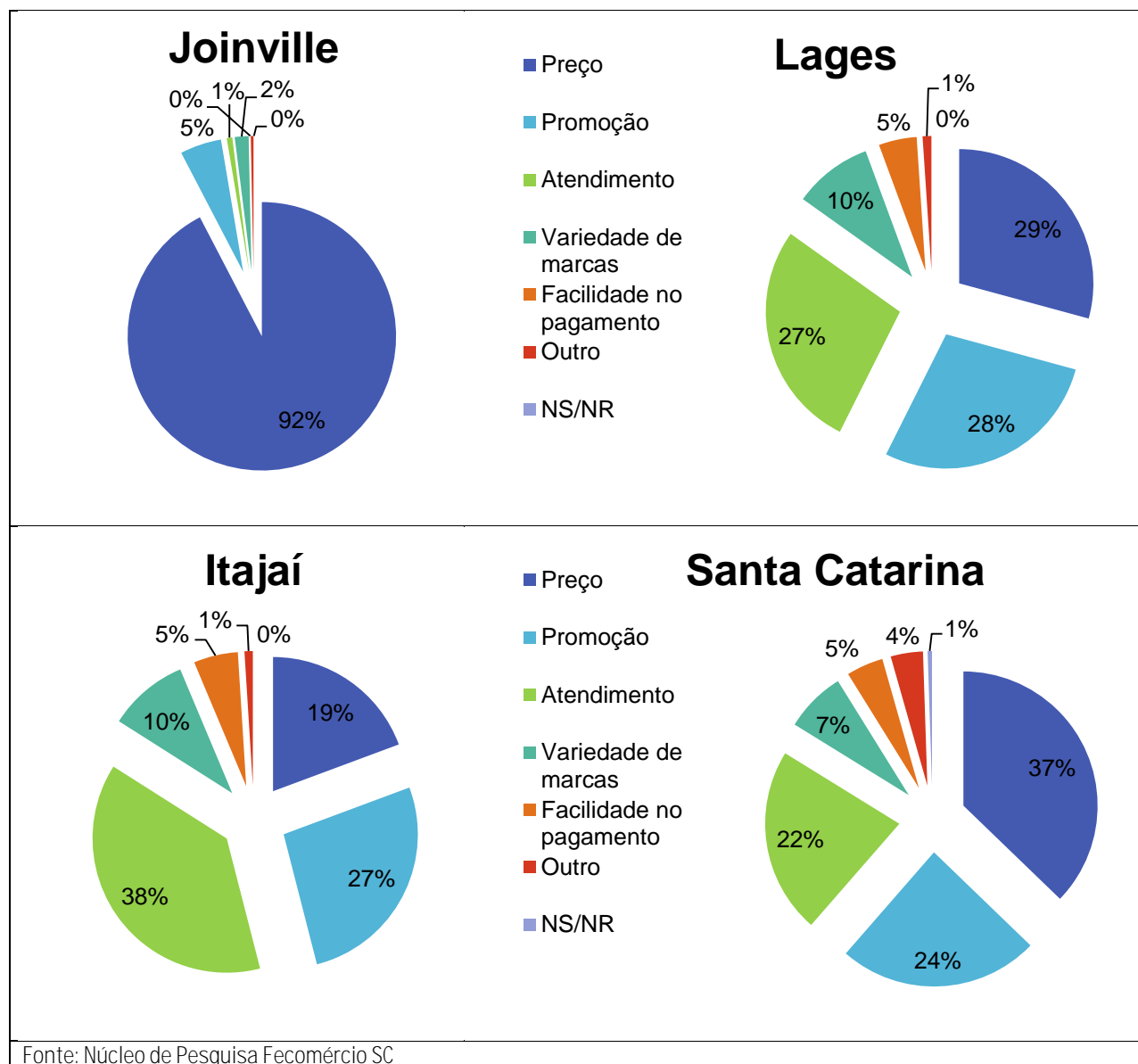




Para o empresário, é importante saber que tipo de ações do comércio o consumidor catarinense irá valorizar nesta data. Assim, é perceptível que a preocupação com o preço é central (37%). Segue-se a isso a atendimento (24,0%) e promoção (22,0%), ou seja, tudo o que contribuir para um menor gasto e uma melhor experiência de compra são de interesse dos catarinenses. Na sequência aparece o resultado dividido por cidades.

Ação do comércio

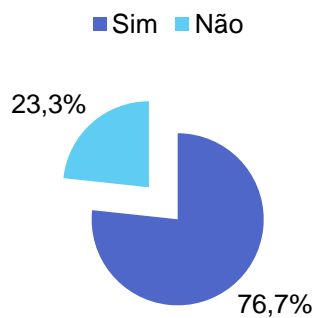




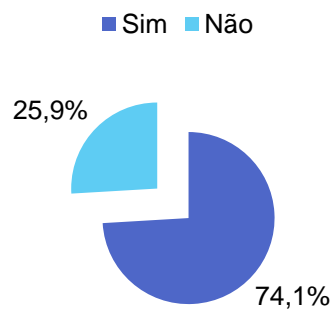
Confirma a visão de que os preços são muito importantes para os consumidores de Santa Catarina o fato de que 76,8% dos entrevistados irão realizar pesquisa de preço para o Dia das Crianças. O resultado é semelhante em todas as cidades que compõe a pesquisa, mostrando uma forte tendência do catarinense. Os dados por cidade podem ser vistos abaixo.

Realizará pesquisa de preço

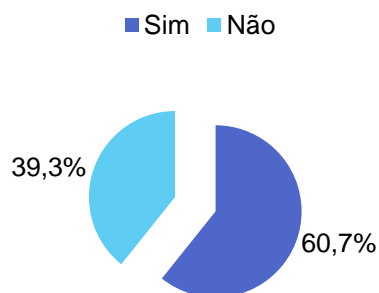
Blumenau



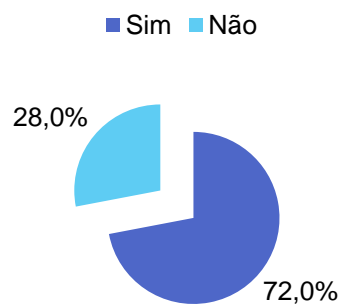
Chapecó



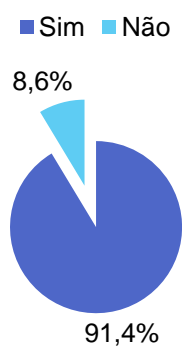
Criciúma



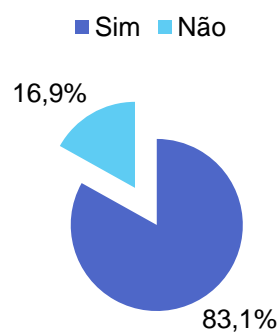
Florianópolis

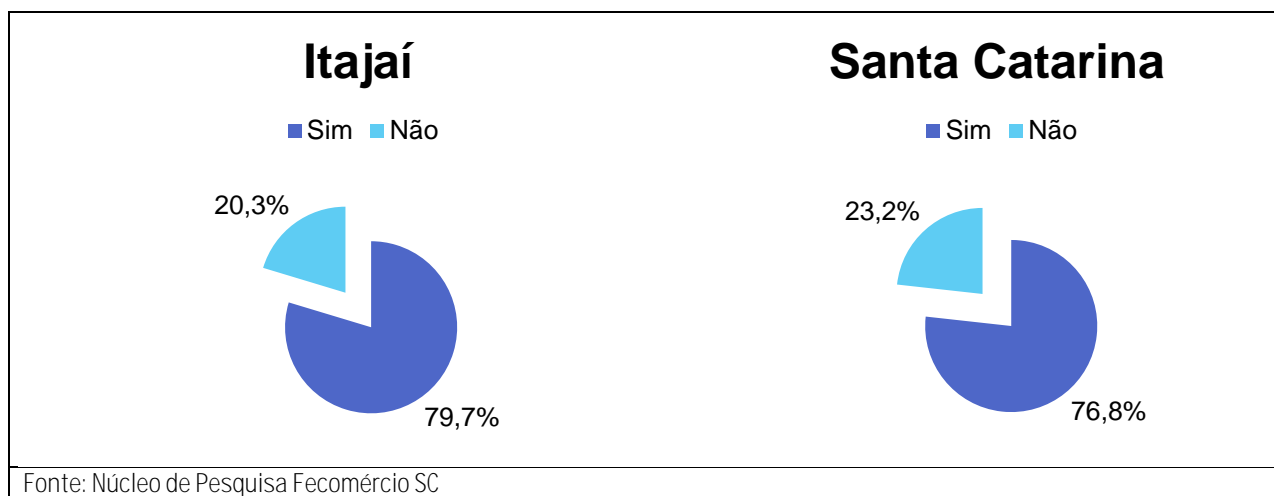


Joinville



Lages





Ao se tratar do local de compra dos produtos, o comércio de rua vai ser a opção da maioria dos catarinenses (78,8%), seguido pelos Shoppings Centers (12,5%). O restante dos destinos aparece com pouca relevância, mostrando uma grande concentração da demanda dos consumidores.

Local da compra

Local	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Comércio de rua	70,6%	84,4%	79,5%	73,3%	85,0%	87,7%	71,3%	78,8%
Shopping	16,5%	7,8%	6,7%	14,0%	13,6%	9,9%	19,3%	12,5%
Internet	2,6%	3,4%	2,0%	10,0%	1,0%	1,8%	5,0%	3,7%
Camelô	1,6%	1,3%	3,4%	0,3%	0,0%	0,7%	1,3%	1,2%
Revendedores de porta em porta/catálogo	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
Outro	2,9%	2,2%	2,7%	1,0%	0,3%	0,0%	2,7%	1,4%
NS/NR	5,5%	0,9%	5,7%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Se o comércio de rua e os Shoppings irão concentrar a demanda dos consumidores, é importante saber quais setores serão os mais procurados durante o período que antecede o Dia das Crianças. Desta maneira, a Fecomércio SC perguntou qual seria o presente comprado pelos catarinenses para as crianças. Nota-se que a maioria dos consumidores comprará brinquedos (51,1%), seguido pelo setor de vestuário (31,2%) e pelo calçado (5,4%). Uma parcela dos consumidores (2,4%) ainda está indecisa quanto ao presente. Abaixo a questão pode ser vista com maior nível de detalhamento.

Presente

Tipo de presente	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Brinquedo	46,3%	49,1%	51,3%	51,7%	55,8%	56,0%	48,0%	51,1%
Vestuário	30,4%	32,2%	26,8%	30,3%	30,6%	34,5%	33,3%	31,2%
Calçado	6,5%	5,6%	5,0%	4,0%	6,0%	3,5%	7,3%	5,4%
Eletrônico	5,5%	3,8%	4,4%	5,3%	3,3%	3,2%	6,7%	4,6%
Livro	3,9%	3,1%	2,0%	3,3%	0,3%	0,7%	2,3%	2,3%
Chocolate	1,9%	1,6%	0,7%	1,0%	0,0%	1,1%	0,3%	0,9%
Outro	1,9%	2,8%	2,3%	2,7%	3,3%	0,4%	1,0%	2,1%
NS/NR	3,6%	1,9%	7,4%	1,7%	0,7%	0,7%	1,0%	2,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além de movimentar o comércio tradicional, o Dia das Crianças também traz impactos para o setor de serviços. É grande o número de famílias que aproveitam o dia para realizar alguma programação especial. No estado, 18,2% dos entrevistados irão realizar uma atividade ao ar livre, seguidos pelos 12,2% que irão levar a criança para almoçar/jantar em algum familiar e pelos 5,1% que irão levar a criança a um parque de diversão. No entanto, é grande o percentual de pessoas que não irá realizar programa algum (44,0%), ou seja, provavelmente irá aproveitar a data para ficar em casa. Abaixo seguem os resultados completos.

Passeio

Passeio	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Não levará a lugar nenhum	52,1%	52,2%	30,5%	52,7%	50,8%	28,9%	39,0%	44,0%
Realizar alguma atividade ao ar livre	12,0%	9,1%	20,8%	23,3%	14,6%	21,1%	27,3%	18,2%
Almoçar/jantar na casa de algum familiar	11,3%	12,8%	19,5%	4,7%	0,7%	27,1%	9,3%	12,1%
Almoçar/jantar em um restaurante	9,7%	5,6%	3,4%	1,3%	0,3%	4,2%	10,7%	5,1%
Passeio em parque de diversões	4,9%	2,5%	2,0%	4,3%	2,0%	10,9%	10,0%	4,9%
Vlagem	3,2%	5,9%	3,0%	1,3%	3,0%	4,9%	1,7%	3,2%
Outro	1,6%	2,2%	14,8%	9,3%	28,6%	1,4%	1,0%	4,7%
NS/NR	5,2%	9,7%	6,0%	3,0%	0,00%	1,4%	1,0%	7,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Para finalizar, a Fecomércio SC indagou o motivo para a escolha da programação especial, sendo que a conveniência para a presença de familiares prevaleceu (45,5%), seguido

pelo lugar que a criança escolheu (30,8%). Os itens **“outro” também se destacaram** com 16,1% das respostas. Abaixo é possível observar a questão com maior detalhe.

Motivo

Qual o motivo da escolha do lugar?	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Conveniência para a presença de familiares	42,4%	60,7%	34,9%	36,1%	35,5%	44,9%	59,4%	45,5%
Lugar que a criança escolheu	31,1%	21,3%	17,5%	30,8%	48,4%	46,5%	27,8%	30,8%
Preço	14,4%	4,9%	7,4%	4,5%	3,2%	1,0%	3,3%	5,4%
Atendimento	2,3%	3,3%	0,5%	0,8%	0,0%	0,5%	2,2%	1,4%
Outro	9,1%	8,2%	38,1%	26,3%	12,9%	7,1%	7,2%	16,1%
NS/NR	0,8%	1,6%	1,6%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

O perfil dos consumidores entrevistados para a pesquisa de Intenção de Compras do Dia das Crianças de 2018 é composto majoritariamente por jovens, com idade entre 18 e 35 anos, renda entre R\$ 1.949 e R\$ 4.870, ensino médio completo e que tem seu rendimento advindo do trabalho assalariado com carteira assinada. O comércio de rua e os shoppings serão os principais destinos destes consumidores, que têm intenção de pagar as compras principalmente à vista em dinheiro e realizar pesquisa de preço. Quanto à realização de alguma atividade especial na data, a maioria afirmou que irá levar a criança para realizar uma atividade ao ar livre. O motivo principal apontado é a conveniência para a presença dos familiares.

Também, a grande parte dos presentes será comprada para os filhos. Mas eles não acompanharão a compra do presente, como tampouco vão escolhê-lo. Os consumidores também valorizam muito os preços, as promoções e o atendimento, ou seja, tudo que proporciona uma melhor experiência de compra. Os presentes que serão mais comprados neste Dia das Crianças são os brinquedos e vestuário.

Já a expectativa de gasto médio dos consumidores catarinenses ficou em R\$ 189,28, por consumidor, gasto 4,6% maior do que o levantado pela mesma pesquisa em 2017, que havia sido de R\$ 180,92.

O gasto médio manteve estável já que a variação positiva é muito próxima a variação da inflação acumulada no período (IPCA de 4,1%). Corrobora a relativa estabilidade do gasto médio o fato de que 38,1% das famílias afirmaram estar numa situação financeira igual a do ano passado; 33,4% estão em situação melhor e 28,9% numa situação pior.